

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 24 de Março de 1901	PUBLICAÇÕES	N. 561
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Dr.

Graciano Geribello

MEDICO

CONSULTORIO—Pharmacia Souza & Comp. das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã. RESIDENCIA — Rua do Patrocinio n. 24.

"A Cidade de Ytú"

Si como disse Voltaire" o valor dos grandes homens mede-se pela importancia dos serviços que prestam a humanidade" existem no seio da sociedade ytúana, homens de elevado valor, cuja modestia affasta-os da notoriedade que com tanto afan procuram essas nulidades para quem a elevação a um plano superior é tudo, mesmo a despeito da vontade popular e com sacrificio do interesse commum.

Mas, essas estatuas á força introduzidas no pantheon da patria já aos poucos vão sendo de lá retiradas pelo povo, que começa a reconhecer que nada representam, que não symbolisam virtude alguma civica, nem relembram serviços prestados á causa publica, que lhes dê ingresso naquelle mnaumento em que devem figurar tão somente glorias verdadeiras e como taes reconhecidas.

D'entre os nomes que mais veneração merecem do povo ytúano, salienta-se incontestavelmente o d'um distincto filho desta terra, orgulho dos seus conterraneos pelo seu saber e providencia dos pobres que a qualquer hora acham-no sempre prompto para soccorrel-os em suas necessidades e assistil-o em suas dores; nome respeitado e idolatrado, é o do Dr. Silva Castro.

A modestia que caracteriza este illustre medico é assaz conhecida, para que não sejam estas palavras levadas á conta de lisonja; ao envez de dar largas ao seu amor proprio e vão estas linhas melindral-o, mas assim é necessario porque cumprimos um imperioso dever de gratidão.

Sim, gratidão para o homem que nas terriveis epidemias de 1892 e 1897, soube, na phrase do poeta "levar um allivio a cada soffrimento—uma estrella a cada escuridão."

Quantas vezes foram os seus cuidados o fulgurante phanal que desviava a esposos e paes dos abysmos da morte, das tenebrosas regiões do Nada?

Quantas vezes o seu denodo e abnegação levaram-no ás bordas do sepulchro, para até ali disputar as prezas do terrivel morbus que pairava terrivel sobre a terra ytúana, semeando pelos lares, a desolação e o luto?!

Que o diga a filha que deve-lhe a existencia d'um pae extremecido; que o diga a esposa que deu-lhe a vida do esposo sustentaculo do lar e arrimo de sua virtude.

Que o digam os pobres que elle soccorreu com o desvelo e carinho de que não dispunham os medicos comissionados

SAUDADES

Por entre sombras, triste e titubeante
Vaga minha alma muda e pezarosa,
Buscando no ermo teu olhar confiante,
Qual doce allivio á esta dor penosa.

Medroso e triste fito a cada instante
Do passado a esteira saúdosa,
Onde tu eras guia, eu viandante
D'esta vida na senda tortuosa.

E de meus labios mudos um sorriso
Sabe. Tudo é quedo! Tudo ermo! Ninguém!
O abysmo! Trevas densas! Indeciso

Vejo a noite tão immensa que vem
Em meu peito; entre lagrimas deviso
O teu nome e saudades, minha mãe!

O. GERIBELLO.

pelo Serviço Sanitario.

Que o digam todos os que em 1892 e 1897, assistiram á lucta medonha de entes queridos com os soffrimento e a morte.

Todos serão concordes em affirmar que o dr. Silva Castro deu o mais solemne testemunho de sua abnegada dedicação a uma causa de que todos fugiam.

Não trepidou o corajoso medico levar a sua dedicação ao ponto de arriscar a propria vida, pois é sabido que em uma das epidemias, tambem foi contaminado da molestia reinante que o reteve por muitos dias no leito onde ainda attendia a enfermos que procuravam-no.

Tentou, entretanto, alguém menoscar o seu merito, dizendo que «durante a epidemia de 1897 os medicos achavam-se foragidos de Ytú».

Devera esse alguém comprehender na excepção que estabelece tambem o dr. Silva Castro, que a isso tem o maximo direito.

Cumprimos um dever de justiça proclamando do alto destas columnas que, o dr. Antonio Constantino da Silva Castro, não sahio da cidade de Ytú tanto na epidemia de 1892 como na de 1897; si necessario fór provaremos á saciedade esta asserção com o testemunho de pessoas por elle medicadas nessas calamitosas epocha.

Não são estas linhas uma defesa porque de tal não poecisa quem tem a brilhante fé de officio firmada pela opinião publica, que não é passivel de extorsão ou parcialidade em seus juizos.

Apenas desaggravamos e restabelecemos a verdade dos factos, que pela sua notoriedade, não podem ser deturpados e nem admittem contestação.

MENDIGO

O homem humilhado, a mais baixa classificação do estado humano, o homem descrente das illusões desta vida, tal é o mendigo.

Triste o destino desses desprovidos da sorte, faltos de meios, vagueiam dia e noite buscando o pão para o sustento de suas miserias.

Todo esfarrapado, tendo nojo até de si vai elle de porta em porta implorando a caridade humana. Pelo amor de

Deus, vai dizendo a quem espera uma esmola' como se pelo amor de Deus, é que o coração humano pode se compadecer da sua penuria. Mendigando a vida, expõe-se ao frio e a chuva, e quantas vezes depois de muito esmolar não torna para seu casebre sem ter ao menos com que saciar a fome. Ahi então, tendo por leite o chão e por companheira a miseria, cahe em meditações profundas até que o somno não lhe venha minorar as dores. Os seus pensamentos voltam-se para esses tempos em que a illusão lhe servia de guia para a vida, quando na sua mocidade vigorosa, quando na plenitude de suas forças, sonhava um futuro aprazivel para a sua velhice. E olhando para o presente que soffre, todo cheio de pezares que lhe acabrunham os ultimos dias de sua existencia, considera-se como um ente vil, tem horror de si mesmo, tomando a sua imagem asquerosa até das suas proprias vistas. Contempla então um passado de enganos, e um presente de infortunios.

Sem amigos e parentes, vê-se desprezado do mundo todo, acha-se solitario onde vive milhões e milhões de almas, pobre, onde as riquezas satisfazem a todo o momento os prazeres mundanos, finalmente descrente onde a fé é apregada por toda a parte como amparo da nossa vitalidade.

Para elle o nascer do dia é sombrio, porque a tristeza da alma não lhe deixa contemplar os fulgores dos raios solares. E por mais clara que lhe appareça a luz, acha-se nas trevas, e por mais que veja, de tudo foge para que a vista não lhe venha mais torturar a sua existencia.

O riso foge-lhe dos labios, a sua physionomia torna-se melancolica, e todo descarnado, sem cor e vida vai penalizando até que a morte compadecida de sua infelicidade não lhe venha, por termo as suas dores. E, divagando os seus pensamentos nas amplidões do infinito, nada descobre que lhe venha amenisar os seus pezares, e assim sem esperanza de encontrar allivio para seus males, seu corpo desfallece até que cadaver ainda vai servir de alimento aos vermes mais immundos da terra.

E na mansão dos mortos, ahi onde tudo é igual, tem a sua campa separada das mais, como se a podridão de seu cor-

po fosse mais abjecta que a de todos os homens.

E assim morre o pobre que até na sepultura não deixa de ser mendigo.

MARIO GERIBELLO.

João da Costa Coimbra

A fatalidade que nos persegue, o destino que nos aguarda e o fim da nossa existencia, tudo nos faz convencer da nossa nullidade na natureza; tudo desaparece ante o aspecto tenebroso da morte!

A materia do nosso corpo decompõe-se com a maior facilidade, e, em pouco tempo reduzido elle a pó, vem attestarnos que nada somos.

Nada é mais triste e doloroso, porem, quando as garras implacaveis da morte vêm roubar do seio de uma estimada familia e do convivio de uma sociedade honesta o seu ente mais extremado; o amigo de seus amigos!

E' doloroso o golpe que se recebe quando chega-nos aos ouvidos a noticia iufasta do fallecimento de uma pessoa que nos era cara e admirada!

Esse golpe hoje fere-se entre os honrados membros da familia do inditoso e saudoso João da Costa Coimbra e tambem reproduz-se nos corações dos seus numerosos e sinceros amigos!

Filho de Ytú e de paes que primaram pelo seu character e dignidade João Coimbra reunia em si todos os predicados e dotes do homem moralizado; do cidadão trabalhador; do esposo exemplar e do amigo devotado.

Intelligente, sabia elle portar se galhardamente em qualquer lugar que se apresentava. De uma educação esmerada, occupou ha muitos annos o cargo de guarda-livros das fabricas de tecidos da villa do Salto, e ultimamente era o gerente da importante fabrica de tecidos de Sorocaba, de propriedade do sr. Fonseca.

No Salto foi auctoridade policial, e em Sorocaba, presidente da camara municipal.

No Salto era um dos elementos primordiales da vida moral e progressiva do lugar, e em Sorocaba era o homem respeitado pelo seu tino, tanto na administração dos interesses municipaes, como no desempenho correcto das suas attribuições na gerencia da fabrica já mencionada.

Em Ytú, seu berço natal, procurou sempre e sempre, pelas suas aptidões, grangear as amizades de todos os seus conhecidos.

Viveu, trabalhou e morreu legando á sua exma. familia um nome sem jaça e deixando aos seus amigos eterna recordação!

Descançe em paz, caro Coimbra. A terra lhe seja leve e Deus o receba.

Salto, 20—3—901.

P. A. KIERL.

Minha reliquia

Sobre minha mesa de trabalho, onde em uma estante envernizada, poirentos

e esquecidos, dormem os mestres, tenho eu uma reliquia.

Encerrada em uma caixinha, de velludo e marroquim toda forrada, e de fina madreperola guarneçada, é que faz meu talisman; todas manhãs quando o sol desponta, corro ao jardim e colho flores, para enfeitar a ara santa, que guarda a reliquia tão querida.

Não é minha reliquia algum pedaço de habito de monge feito santo, nem farrapo de veste d'algum milagroso bemfeitor, nem tão pouco um bocado de calça, de casa que á um beato viu nascer; é uma flor, uma sempre-viva, que do regaço de uma santa, eu vi cahir.

Foi uma noite, em um baile, que essa flor eu guardei.

A dona, descuidosa, entregue ás azas da música, não viu que a sempre-viva, que trazia presa ao collo, desprendeuse e cahiu; ergui a flor, beijei-a e cuidadoso guardei-a.

E hoje, são passados quatro annos e ainda tenho-a guardada, ella sempre me acompanha; é a minha fiel companheira; alegre-se, si me alegre, se entristece, si me vê triste, é a confidente de meus amores; si contente e feliz estou, abro o cofre que encerra e cubro-a de beijos frementes; si triste, vejo uma nuvem a toldar o bello céu de minha mocidade, cheio de sonhos e illusões, orvalho-a com minhas lagrimas; quando longe do bem amado, em terra extranha, sem ter um peito amigo, onde occultasse as saudades que sentia, onde esquecesse as dores que soffria, era ella, a pobre sempre-viva, que carinhosa recolhia minhas lagrimas e que na sua linguagem, só conhecida dos que amam, dizia-me:

Creia, ella não te esquece.

E, não mentia a pobre flor, esse amor que nascendo de uma centelha, num instante transformara se em vulcão, e que noutro instante eu temia que se fosse, ainda hoje, passados seis annos, vive em minh'alma.

El mal sabe essa que a flor deixou cahir, que alguém apanhou-a, e fez della seu idolo, que enche-o de carinhos, cobre de afagas, porque para elle, essa flor representa a mulher amada.

NARDY FILHO.

DE BOM HUMOR...



Foi visão... não... foi loucura, fazer a gente mais um anno, quando devia subtrahil-o! Mais um anno! ó que horror; mais um anno! ó que desgraça...

Não basta a crise, a partida do seu vigario, o querer o frade levar o altar, os formidaveis rojões e o teque-teque ruidum dum do Couto Rocha, cahir eu na

asneira de fazer annos! Na verdade sou um grandissimo tolo.

Não estava tão bem na casa das vinte e uma primaveras, para que ir bater a porta dos patinhos de Belem? Neste andar, daqui a vinte annos entro pela casa dos quarenta e adeus mocidade, adeus amores, adeus flores e toca a chorar pitangas.

Queria fazer meus annos a sorella, mas cá a rapaziada não esteve pelos auctos e contou a meio mundo, que cá o alegre e folgazão Nemophylo, colhera mais um bogary no vergel de sua existencia.

Que linguarudos que elles são; que tem os outros commigo; que se lhes importa que eu colhesse mais um bogary em meu vergel, ou mais um nabo em minha horta?

Sou alegre e folgazão pela unica razão de não ser triste, nem gostar de tristezas; si levo a vida em continua gargalhada, levando tudo em chalaça, em caçoada, é porque senão este mundo uma pulha, não merece que se leve-o a serio, eu rio-me, quem quizer chorar, que chore, mas não mostre-me a careta.

Emfim os rapazes são bons, elles me estimam, os agradeço portanto, desejando que colham tambem mimosos bogarys em seus jardins, para que não fiquem com inveja cá do seu semi-philosopho

NINOPHYLO.

Theatro e...

Sabbado, 16 p. p. subiu á scena o magistral drama *Estella*, em 2 actos, original de Scribe.

Portaram-se todos os artistas muito bem, destacando-se porem, Couto Rocha, Candido Ferreira, Abreu e D. Lucia Rocha, que incumbiram-se dos principaes papeis.

A comedia *Os Irmãos das Almas* agradeu muito.

Domingo, com esplendida casa, foi representado o grandioso drama *Escrava Andréa*.

Couto Rocha, apezar de sua avançada idade, soube dar todo o calor ao papel do marinheiro Antonio; Abreu no sympathico papel de Lamberte teve occasião de revelar mais uma vez os seus dotes de artista consumado; José Rocha apresentou-nos um excellente condé Renaud.

As honras da noite couberam incontestavelmente a D. Lucia Rocha, que, com raro talento, interpretou o difficil papel da escrava. Sebastião Arruda e demais comparsas portaram-se muito bem.

A familia Beneyto, na parte musical, como sempre, correcta e muito applaudida.

Hoje deve haver espectáculo, com o drama—*Os dous sargentos*, e a pedido a

comedia—*Minha sogra*.

Tocará no espectáculo a banda *Independencia 30 de Outubro*, regida pelo maestro José Victorio de Quadros.

Perfis a lapis

V
Estatura mediana, nariz arredondado, tez bronzeada, olhos pretos e amortecidos, cabellos nem pretos nem castanhos e lizos como os de bugre. Desconheço-lhe o berço. Talvez seja cosmopolita. Numa das cidades do futuroso estado de S. Paulo, consorciou-se com a Arte typographica, e reconhecendo mais tarde que, isto de compor e imprimir é muito cacete, mudou-se com typographia e tudo para a Arte dramatica, em que, bem ou mal, lá vae seguindo o seu caminho em demanda da Gloria e Fama. E' admiradora da musica, dá immenso cavaco quando o panno de bocca não tem buraco, e se algum importuno lhe derige um remoque ou censura, com o *salero* das Andaluzas e arrogancia das portuguezas responde com uma languidez extraordinaria nos olhos e não na voz: *Que culpa tenho que me achem bonita*.

VI

Sympathica, insinuante, olhos castanhos, nariz grego, cabellos pretos, veio ao mundo numa pittoresca cidade do riquissimo Estado de Minas Geraes. Vota uma paixão ardente á sublime Arte de Thlama, em que, apenas começando a balbuciar, tem dado provas da mais decidida vocação. Tem um geitinho particular de rir, tendo o cuidado de mostrar o dentinho de ouro. Por qualquer ninharia vêm-lhe logo aos olhos as lagrimas, sempre prompta ao primeiro chamado. Gosta muito de papeis *travesti*. No mais tem sido uma agradável collega; é uma excellente filha. Felicidades, saude e socego deseja-lhe o

COLIBRI.

Noticiario

Dr. Octaviano Pereira.—Acha-se nesta cidade, a passeio, o nosso distincto conterraneo dr. Octaviano Pereira Mendes, abastado industrial na villa do Salto, e residente na capital.

Visitamol-o.

Tenente José Firmino.—Este brioso official foi nomeado delegado em commissão para a villa de Indaiatuba.

Eleição Federal.—Deve realisar-se no dia 8 de Abril, a eleição federal, para preenchimento de vagas, nos 1º, 5º e 7º districtos deste Estado.

Os candidatos são os seguintes: pelo 1º districto o coronel Fernando Prestes

que eu trabalhava, por assim dizer sem comer nem beber, em duas estatuas, e que n'aquella occasião lhe sujava a casa tanto, como se lá trabalhasse uma duzia de pedreiros.

A descripção que lhe fez das minhas estatuas e do que representavam aguçou de tal forma a curiosidade do snr. Pavelyn, que quiz saber de mim mesmo em que obra andava trabalhando ás occultas havia tanto tempo.

Confessei-lhe a coisa tal como ella era, accrescentando que queria offerecer a Rosa a minha primeira obra d'arte, e que lhe tinha occultado esse projecto para mais agradavelmente a surprehender, dando-lhe a minha obra acabada, se obtivesse a sua approvação, como esperava.

O meu protector ficou encantado ao ver que eu confiava bastante nas minhas forças para executar sósinho uma criação minha, sem consultar mestres nem amigos, nem tão pouco invocar o auxilio d'elles. Mostrou-se anciosissimo

e dr. Antonio Moreira da Silva; pelo 5º districto o dr. Luiz de Toledo Piza; pelo 7º districto dr. Antonio Francisco de Araujo Cintra.

Banda «Independencia 30 de Outubro».—Conforme haviamos noticiado, tocou na tarde de domingo ultimo na calçada da igreja do Carmo, esta apreciadissima corporação, habilmente regida pelo nosso amigo maestro José Victorio de Quadros.

Granda massa popular affluu áquelle largo. O programma foi magistralmente executado.

Esperamos que não fique só nisto; precisamos sahir deste estado estacionario e macambusio em que vivemos.

João Abreu.—Participou-nos este correcto artista, que desligou se da Companhia Dramatica, que actualmente trabalha nesta cidade, da qual era um dos empregarios, ficando com a empreza o artista Couto Rocha.

Rectificação.—A *Gazeta de Capivary* em seu n. de domingo p. p. traz a seguinte local em relação a uma sua noticia que por aqui andou muito explorada:

«O *Republica*, de Ytú, commentando uma noticia e apreciações que fizemos sobre os implicados do tiroteio de 14 de Janeiro do anno passado, dá ao nosso modo de pensar uma interpretação muito diversa do que tinhamos em vista. Primeiro que tudo não nos cabe o direito de chamar *assassinos* a pessoas ainda dependentes de julgamento, e neste ponto o estimado collega não devia tirar uma conclusão, que não cabe absolutamente nas considerações por nós expendidas; segundo, si é verdade que notámos a anomalia de *réu livrar-se solto em crime inafiançavel*, não temos a culpa de ter funcionado no 1º processo um Juiz suspeito e no 2º o Dr. Chefe de Policia arvorado em Juiz summariante. O mal vem de longe:—duas monstruosidades só podem produzir fantasmas em Direito.

Fica assim bem expresso o nosso intuito;—o processo e julgamento devem ser removidos para outra comarca; pois com odios e objurgatorias não se faz justiça em parte alguma.

Enfermo.—Tem estado gravemente enfermo na villa de Una, o rvd. monsenhor Raymundo Cintra, vigario daquella parochia.

Seu prompto restabelecimento.

Fallecimento.—Falleceu em dias da semana finda, em Sorocaba, o nosso distinctissimo amigo João da Costa Coimbra, presidente da camara municipal daquella cidade.

A sua morte foi bastante sentida não só naquella cidade, onde elle gosava geral estima, como aqui, onde elle cres-

de julgar por seus proprios olhos do successo dos meus esforços; tinha tanto interesse por aquelle primeiro ensaio, dava tanto apreço áquelle primeiro producto da minha arte, que, se o houvera delineado commigo, se suas mãos houveram trabalhado n'elle, não seria maior o seu amor proprio.

Tive de prometter-lhe que o levaria á minha officina, logo que as estatuas estivessem fóra do molde e lhes tivesse dado a ultima de mão.

Não tardaram muitos dias que não levasse o snr. Pavelyn ao meu quarto, onde lhe mostrei o grupo já acabado, assente sobre um pedestal de madeira, e allumiado em cheio pela luz da minha janella.

Esteve a examinar por alguns minutos a minha obra sem dizer palavra. Já o coração começava a confranger-se-me, pensando que aquelle silencio era talvez indicio de desapprovação, quando de repente o snr. Pavelyu me pegou na mão, apertou-m'a com força e disse-me com o tom de sincera emoção:

Continúa.

FOLHETIM

25

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR

C. N.

XIV

Acontecia tambem eu ver os seus olhos fitos em mim d'um modo estranho, com uma penetração e firmeza que, sem eu saber porque, me fazia estremecer. Tentava explicar tal impressão pela razão de que o seu olhar era o mesmo que brilhava na Rosa de quando eramos creanças. Era pois uma recordação e só ella o que me turvava...

Se Rosa era sempre alegre e jovial na minha presença, momentos havia que cahia em inexplicavel tristeza, e no meio das nossas conversas ficava absorta em estranho scismar. Seus paes

rindo chamavam-a exquisita, e diziam que muitas vezes passava horas e horas em silenciosa distracção, que depois se entregava a uma alegria entusiastica e singular, para recahir logo em uma melancolia igualmente inexplicavel. Julgavam que sua filha tinha saudades do bello clima e do céu azul de Marselha; mas Rosa, sem repellir absolutamente esta supposição, affirmava comtudo que não tinha o menor desejo de deixar de novo a sua cidade natal.

Assim se aproximou o mez em que Rosa fazia annos. A minha estatua estava concluida, e eu tinha já feito os preparativos necessarios para moldal-a em gesso.

Quando o meu trabalho chegou ao ponto em que comecei a tirar-lhe com o cinzel as linhas salientes produzidas pelas juntas do molde, o meu quarto e a escada da casa em que morava estavam de tal modo cobertos de gesso, que o snr. João fallou n'isso ao snr. Pavelyn, e disse-lhe que havia muitos mezes

ceu e educou-se, e era apreciado por todos quantos tiveram o prazer de privar com elle.

A' enluctada familia, os nossos sentimentos pezames.

Parque Ytuano —Consta-nos que o sr. João Abreu, pretende abrir nesta cidade, na chacara Cyrino, um parque, com diversos divertimentos, gymnastica, jogos de bolas, etc., etc.

A realizar-se este consta, é motivo para darmos parabens á população ytuana, que assim terá onde passar algumas horas distrahidas.

Roubos.—No dia 12 a casa da exma. sra. d. Theresa Fonseca, foi visitada pelos amigos do alheio, que suspenderam 153\$000 em dinheiro, de uma gavetinha, e varios objectos de uso domestico.

—A casa do sr. Antonio Galvão de Almeida Sobrinho, á rua 7 de Setembro, foi tambem visitada pelos miliantes, que fizeram grossa colheita de roupas, etc.

A' policia pedimos providencias, e estamos certos que o digno cidadão delegado, providenciará como o caso requer.

Atrazos de trens.—Na quarta-feira ultima, os trens de S. Paulo, tanto da via Mayrink, como da via Jundiáhy, chegaram a esta cidade com grande atrazo.

—Tambem na sexta-feira o trem que aqui chega a 1 e pouco da tarde chegou com atrazo de uma hora mais ou menos.

Semana Santa.—Na secção competente, publicamos o programma da Semana Santa, bem como a nominata que vae nesta secção, das pessoas que foram sorteadas para fazerem a guarda de honra do Santissimo Exposto, de quinta á sexta-feira Santa.

Mais uma vez apelamos para os sentimentos religiosos deste povo, contribuindo para que a festa tenha o brilho necessario.

Abelardo Beneyto.—Tendo de retirar-se desta cidade na quinta-feira da semana finda, veio trazer-nos as suas despedidas, o sympathico maestro Abelardo Beneyto.

Nascimento.—O lar do nosso hom amigo Bento de Camargo Barros, encheu-se de alegria no dia 21 do corrente, com o nascimento de mais uma filhinha, que na pia baptismal receberá o nome de Margarida.

Parabens aos seus ditosos paes.

A nossa folha.—Por accumulacão de materia deixamos de inserir o conto denominado *Um retrato de memoria*, de um nosso distincto collaborador, e mais publicacões.

Fallecimentos.—Falleceu na Santa Casa de Misericordia, tendo sido hontem dado a sepultura, o velho e honrado sr. Caetano Rodrigues de Sampaio.

—Tambem falleceu uma filhinha do nosso prezado amigo Flaminio Xavier da Silveira.

Nossos sentimentos pezames.

Dr. Armando Sobral.—Tem estado nesta cidade, em visita a diversas fazendas deste municipio, o dr. Armando Sobral, Inspector do 5º Districto Agricola, e residente em S. Roque.

Visitamol o.

Nominata.—Das pessoas que devem fazer a guarda de honra ao SS. Sacramento:

Quinta-feira

Das 12 a 1 hora da tarde

Capitão Antonino Teixeira de Camargo

José Maria Alves

Dr. José Leite Pinheiro

Dr. João Martins de Mello Junior.

De 1 ás 2

Dr. José de Paula Leite de Barros

Dr. José Ignacio da Fonseca

Dr. Graciano Geribello

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro

Das 2 ás 3

Barão do Itahym

Antonio de Paula Leite

João de Almeida Prado

Carlos Grellet.

Das 3 ás 4

Ignacio Bueno de Negreiros

Braz Ortiz de Camargo

Fernando Dias Ferraz

Francisco Mariano da Costa.

Das 4 ás 5

João Medeiros

Joaquim Dias Ferraz

Carlos Grellet Junior

Amando Silverio.

Das 5 ás 6

Affonso Borges

Edegard Teixeira

Alfredo Grellet

Irineu de Souza.

Das 6 ás 7

Ten. coronel Antonio Almeida Sampaio

Ten. coronel José Feliciano Mendes

Ten. coronel Joaquim Victorino Toledo

Ten. coronel José Apparicio A. Garret.

Das 7 ás 8

Coronel Bento Lourenço de A. Campos

Antonio de Almeida Leite

José Vaz Pinto Ribeiro

Adolpho Bauer.

Das 8 ás 9

Arlindo Lopes

Belarmino R. Souza

José Felix de Oliveira

Laurentino Bueno.

Das 9 ás 10

Joaquim Dias Galvão

Hermogenes Brenha Ribeiro

Saladino Soares de Barros

Luiz Pinto de Almeida.

Das 10 ás 11

Franklin Basilio

Antonio Franklin de Toledo

Joaquim Almeida Gomes

José Bento Paes de Barros.

Das 11 ás 12

Luiz Mendes

Julio Pimenta

João Baptista Ferreira Cardoso

Francisco Silveira Camargo

Das 12 á 1

Adolpho Magalhães

Frederico Moraes Junior

João Baptista Galvão

Luiz Gonzaga Dias Ferraz

Sexta-feira

De 1 ás 2 da manhã

Bento de Camargo Barros

Antonio Pereira da Silva

João Evangelista Gomes

José Linconl de Barros

Das 2 ás 3

José de Camargo Couto

José Carlos Martins

João Carlos Xavier

Domingos Nobre da Cruz

Das 3 ás 4

Mario Macedo

João Flaquer Junior

Marcolino Camargo

Sylvio Porto

Das 4 ás 5

Porcino Camargo Couto

Militão Alves de Lima

Joaquim Bueno da Silva

Manoel S. Paixão

Das 5 ás 6

Luiz Novelli

Antonio Pires de Camargo

José Andrade Pessoa

Alberto de Almeida Gomes

Das 6 ás 7

Josino Carneiro

Antonio Ferreira Dias

José Dias Marinho

Luiz Mesquita Barros

Das 7 ás 8

João Pery de Sampaio

Lourenço Xavier Almeida Campos

José Maria de Paula

João Guilherme Junior

Das 8 ás 9

João Martins de Mello

Braz de Paula França

Manoel Martins de Padua Mello

Jacyntho Valente

Das 9 ás 10

Dr. Aristides Martins Castello Branco

Dr. José Elias Coeréa Pacheco

Dr. José Bonifacio Bulcão

Dr. Francisco Nardy

Das 10 ás 11

Francisco Pereira Mendes

Manoel Fernandes de Almeida Prado

Antonio Freitas Pinho

João Antunes de Almeida

Das 11 ás 12

Dr. José Henrique de Sampaio

Dr. Francisco Mesquita Barros

João Baptista Corrêa Sampaio

José Augusto da Silva.

Impressos.—Recebemos a visita dos seguintes collegas:

A *Ordem*. Periodico semanal editado em Jundiáhy, sob a gerencia do sr. F. Almeida.

O *Povo*. Orgam critico que se edita em Bragança.

Gratos pela visita.



Passa-tempo

CHARADA

(87)

Hontem vi no jogo—1
Que não tenho boa sorte—2
Comtudo mulher, tão linda,
Heide amar-te até á morte.

ENIGMA

(A *Maneco Arruda*)

(88)

Qual a flor quo é peixe, planta, pedra e paiz?...

Polydamas.

CHARADA INVERTIDA

(89)

As direitas:—ave
As avessas:—animal
CASAL

(90)

Elle:—arvore
Ella:—peixe

PERGUNTA ENIGMATICA

(91)

Qual o homem que é flor, e pedra preciosa?

Hersia Junior.

LOGOGRIPO

(A' *Erasmio Engler*)

(92)

Rema, já que é teu serviço 16,4,12,7,10,
[9, 3]
Contra o fluxo das ondas 14, 7, 3, 11
E traga-me este peixe 5, 16, 4, 8, 18
Para isso emprega sondas.

Traz tambem o condemnado 3, 13, 15

Faz-me esse grande favor

Pois preciso offerecel o,

A mãe do redemptor 2, 7, 6, 17, 18

Caro illustre charadista,

Deste meio affastado,

Pelo apego em que se acha,

Ao seu canto inspirado.

Enéas.

Secção Livre

Pharmacia S. Sebastião

Pedimos a todos os freguezes que ainda não liguidarão suas contas, o favor de o fazerem até o fim do corrente mez, pelo que ficamos agradecidos.

Souza & Comp.

Ytú

Pedimos ao sr. Sebastião Martins o obsequio de pagar as custas do celebre processo de 14 de Janeiro de 1900, feito pelo não menos celebre Hermogenes.

Dizem que o sr. Sebastião é serio; pois quem quer gosar dessa fama, paga o que deve e não espera por cobrança.

A NEGRA RITA.

(Extr. d'O *Commercio de S. Paulo*).

Annuncios

Terreno á venda

Vende-se um terreno sito á rua de Santa Cruz, frente á rua do Pirahy.

O alicerce do muro, foi feito para construccão de casa.

Trata-se com Pereira Mendes.

Vende-se ou aluga-se.

Chopps

Chegou hoje Chopps, Pilsen Culmbach e Munchn, de primeira qualidade, fresquinhos, que atrahem aos meus amigos, tem tambem cerveja gelada, aguas gazosas, gelo, tem sorvete e tudo o que ha de melhor em refrigerante.

Ver para crer, é só chegarem cá em casa que verão a verdade que diz o seu proprietario

José de Barros.

Aos srs. fazendeiros

Guarda-livros habilitado, ex-empregado de um importante estabelecimento bancario de S. Paulo, desejando fixar residencia no interior do Estado, offerece-se para occupar um logar em uma boa fazenda, para tomar conta da sua escripturação, ou mesmo, si quizerem, para leccionar portuguez, francez, allemão, arithmetica e escripturação mercantil.

Dá excellentes referencias de sua pessoa, não só de casas commerciaes de reconhecida probidade, como tambem de capitalistas residentes na capital.

Informações com Isaltino Costa—Salto.

Fubá

Na Fabrica Luzitana vende-se ou troca-se milho por fubá. 5 litros para cima 100 réis o litro.

Atenção

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de cera bruta. Para tratar: rua do Commercio n. 173, esquina do largo do Carmo.

Fernando Dias Ferraz.

Semana Santa

Domingo de Passos

Missa na igreja do Carmo ás 8 horas, missa parochial ás horas do costume. Procissão dos Passos sahindo da igreja do Carmo, percorrendo aa ruas do Carmo, Direita e do Commercio, com encontro no largo do Bom Jesus e sermão.

Domingo de Ramos

A's 10 horas benção das palmas, canto da Paixão e missa cantada. A' tarde procissão de Ramos, sahindo da igreja do Carmo, percorrendo as ruas do Carmo, Direita e da Palma.

Quarta-feira

A's 6 e 1/2 horas da tarde, Officio de Trevas.

Quinta-feira

A's 10 horas missa cantada, concluida a missa terá lugar a procissão e exposicão do SS. Sacramento, ás 6 e 1/2 horas da tarde Officio de Trevas, seguindo a tocante cerimonia do lava-pés, com sermão do mandato.

Sexta-feira

A's 10 horas da manhã missa dos presantificados, adoracão da Cruz, canto da paixão e procissão do encerramento do SS. Sacramento, as 6 horas Officio de Trevas, em seguida a imponentissima procissão do Enterro, percorrendo as ruas Direita e do Commercio, e sermão do Enterro.

Sabbado Santo

A's 10 horas da manhã, benção do fogo novo, cirio paschoal e da pia baptismal, missa cantada, ás 2 horas da tarde, o vigario da parochia, percorrerá a cidade benzendo os domicilios particulares, segundo o ritual.

Domingo Paschoal

A's 5 horas da manhã, procissão da Ressurreicão, com sermão ao encontro que terá lugar no largo do Carmo, percorrendo as ruas Direita e da Palma. A's 5 horas da tarde Coroacão de Nossa Senhora, na igreja do Carmo.

Pede-se o comparecimento das Irmandades e anjos para mais realce nas procissões,

VENDE-SE

Por preço barattissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem pretender dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

Vende-se

Um quintal sito à rua de Sant'Anna, a saber à rua do Brochado, todo cheio de prunção de bananeiras, já formadas, por preço barattissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

1728

Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇAO DOS TESTICULOS, PROSTRAÇÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENITAES.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitales, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção : HARVEY & COMP.

247 EAST. 32^o STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

Musicas

Nesta typographia encontra-se á venda as seguintes composições musicas de Arthur Rocha, de Botucatu: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio os Lazaros, a pedido do auctor.

Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jaboticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocinio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender-se com seu proprietario

Franklin Basilio.

“E” mais barata

... e tão bôa como a de Scott.” Esta interpegação officiosa é uma coaríssima tacta, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficiaria o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhan, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contém oleo de figado de bacalhan e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellente tônico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doencas da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhan ás costas no envoltorio. Lembra-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Reusem-se as imitações e substitutos, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhan, mas que não o contém.

Atenção em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimitos, New York, E.U.A.**

LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de:

FAZENDAS AP MARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços barattissimos.

NÃO SE VENDE A PRAZO

Joaquim Victorino de Toledo.